

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO DE CUIDADOS GERAIS

Liliana Figueiredo¹

Ana Rita Ferreira¹

Barbara Vidal¹

Miguel Martins¹

Luís Condeço¹

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Guarda, Portugal

Introdução: O perfil de competências foi produzido a partir do Conselho Internacional de Enfermeiros que representa a “voz” internacional da Enfermagem e que trabalhou para garantir cuidados de qualidade para todos e políticas de saúde adequadas a nível global. Neste sentido, em 2003 a Ordem dos Enfermeiros criou um documento para identificar as competências do enfermeiro generalista no início de carreira profissional.

Objetivos: Enumerar o perfil de competências do enfermeiro generalista;

Descrever as competências do enfermeiro, de modo que este reúna os conhecimentos na relação terapêutica estabelecida com o cliente no respeito pelas suas capacidades.

Material e Métodos: Análise descritiva e analítica de documentos da Ordem dos Enfermeiros, onde são apresentadas as competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais, depois de uma seleção intencional.

Resultados: O perfil de competências permitiu regulamentar os requisitos necessários do enfermeiro, para que este garanta possuir os conhecimentos na relação terapêutica estabelecida com o cliente no respeito pelas suas capacidades. Em 2015 a Ordem dos Enfermeiros reorganizou os domínios de competências em: a) Responsabilidade profissional, ética e legal; b) Prestação e gestão de cuidados; c) Desenvolvimento profissional, onde a tomada de decisão faz parte do quotidiano da prática profissional. Os enfermeiros incorporam os resultados da pesquisa na sua prática durante o processo de tomada de decisão e na fase de implementação das suas intervenções.

Conclusões: Tendo em conta as atitudes que caracterizam o exercício profissional dos enfermeiros, destacam-se os princípios humanitários de respeito à liberdade e à dignidade humana e aos valores do indivíduo e da comunidade. Com o perfil de competências, os enfermeiros respeitam as responsabilidades e regras no exercício das suas funções, no intuito de desenvolver boas práticas de enfermagem.